

EXPEDIENTE

Publica-se aos domingos e quintas-feiras.

CONDICÇÕES DA ASSIGNATURA

Por um anno. 10\$000
Por seis mezes. 6\$000

Toda a correspondência da folha deve ser dirigida ao editor F. L. Pacheco

Os annuncios, publicações de interesse particular e obras feitas na typographia desta folha, devem ser pagos a vista.

IMPRENSA YTUANA

24 de Janeiro de 1884

O imposto sobre a typographia

Abaixo transcrevemos o excellente artigo que, com o titulo acima, publicou o *Orbe*, jornal que se publica na provincia de Alagoas.

Merece ser lido com toda attenção.

«Arautos da propaganda da civilização não podemos deixar de propugnar por tudo quanto for em beneficio do alargamento da liberdade de pensamento. A primeira de todas as prerogativas do homem, a condição indispensavel para seu desenvolvimento, porque a vida do espirito é o principal exercicio do homem, sem ella seria impossivel a marcha da humanidade a seu destino, por ella se fariam todas as grandes batalhas em que a liberdade se tem empenhado, para ella devemos offerecer todos os sacrificios»

Da limitada posição que nos cabe occupar, vamos fazer um appello a nossos collegas de imprensa, para que unisonos levemos aos poderes geraes uma reclamação em favor do alargamento da circulação jornalística.

Não pequeno peso, principalmente as pequenas emprezas, e o tributo que paga o jornal em portos do correio, e direitos sobre material typographico.

Não está entre nós, tão desenvolvida a instrução nem tão derramada a riqueza que permita prompta sahida ás custosas publicações.

Ningum nega carestia das publicações nacionaes em comparação com as dos outros paizes: e dahi a grande difficuldade de espalhar-se o livro e o jornal pela população.

O jornal, desfazendo o livro em folhas legiveis pelos menos aquinhoados da fortuna, é um elemento poderoso de instrução, não o é menos de bom equilibrio politico pelo exame dos actos da administração: proteger o jornal é prestar alto serviço ao incremento da instrução publica e á estabilidade do nossas boas instituições politicas a reforma dos erros de nossas normas de governo: proteger a imprensa é cooperar para o engrandecimento do volume intellectual da nação e prestar um relevante serviço á causa publica.

Pedimos, pois, aos nossos collegas da imprensa para cooperarem comnosco no elevado empenho de pugnar pela supressão de impostos de qualquer natu-

reza que gravam a imprensa e lhe tolhem o largo desenvolvimento.

Esperamos esse bom serviço de nossos collegas do jornalismo brasileiro.

NOTAS ESTADISTICAS

INDUSTRIA PASTORIL

(Do Jornal do Agricultor)

No deserto que está entre as margens do Rjo Negro, Colorado e o Oceano, existem 30.440 animaes vaccuus, 41.000 ovelhas e 3.000 eguas.

Até o Negro Muerto existem 12.000 vaccas, 60.000 ovelhas, 2.000 eguas e 800 cabras.

Na Patagonia, pela costa e sobre as margens Rio Negro até Velecocheta; pastam 20.000 vacas, 155.000 ovelhas e 1.330 cabras.

EXPORTAÇÃO DE S. PAULO

No exercicio financeiro de 1881 a 1882 a exportação da provincia de S. Paulo constou do seguinte:

	Kilos
Café	115.124,716
Algodão	155,991
Fumo	128,015
Assucar	27,633
Toucinho	64,013
	Litros
Arroz	793,795
Feijão	359,456
Milho	161,313
Farinha	5,479

O valor official destes generos e outros exportados foi de 41.724:750\$297.

Os direitos arrecadados produziram a somma de 1.724:489\$900

O valor official só de café foi de 38,890 967\$336 e os direitos arrecadados sobre este producto ce 1,678:803\$425,

A exportação de café nos quatro ultimos exercicios e os direitos arrecadados foram os seguintes.

1878-1879	91,430,814	1,885:205\$518
1879-1880	82,248,767	1,872:132\$292
1880-1881	97,223,835	1,850:216\$388
1881-1882	115,124,719	1,824:489\$890

VARIÉDADE

A yara

LENDA AMAZONENSE

Era na taba de Manões, hoje a altiva princeza do Rio Negro.

E um dia um moço tapuio, filho de Tuchaua, dirijio-se em uma ygara ao

pequeno regato que banha a ponta do Taruman.

Era um moço lindo, o mais lindo de todos os moços de sua tribo.

Valente e ousado como elle, nenhum outro havia apparecido.

Ninguem com mais destreza manejava a zarabatana temível, cuja flexa certa cortava em moio dos ares o vôo da araucuan.

Ninguem com mais coragem brandia o tacapec e entesava o arco.

Nos jogos com que celebravam as festas, sempre a palma da victoria cabia ao moço tapuio, ante quem os proprios anciãos respeitosos se curvavam.

Era o orgulho da tribo o digno successor do velho Tucháua, que tantas vezes fizera mordor a poeira os ferozes Mundurucús.

E um dia o moço tapuio dirijio-se em uma ygara ao pequeno regato que banha a ponta do Turuman,

Era uma tarde lindissima e o sol que descambava já por traz da collina sombreada por espessa mata, reflectia-se brilhante nas agoas da linda bahia formada pelo Rio Negro

O céu estava limpido e transparente e no horizonte formavam as nuvens uma orla de ouro e de rãs.

E a ygara em que ia o moço tapuio cortava ligeira as aguas buliçosas do rio.

+

E triste como o canto da *Humara*, assim o semblante do moço tapuio.

Voltando do passeio bemtarde, havia atado a ygara ao tronco da *mamurana* e a noute passou-a sentado á soleira da cabana, taciturno e proferindo de quando em vez palavras entre-cortadas e sem sentido.

E a velha tapuia que amava-o com esse estremecimento das filhas das selvas, chorava silenciosa ao vêr a tristeza profunda que sombreava o semblante do filho.

+

«Ouve, mãe, disse o moço, ouve, porque só a ti me atrevo a contar as tristezas que me pungem a alma.

«Era uma moça tão linda...tão linda, como ainda não encontrei assim entre as filhas dos Manões.

«A tarde era bella, e a ygara vogava ligeira em direcção á ponta de Taruman.

«De repente ouvi como um cantar longinquo, como uma voz harmoniosa, que se confundia com o sussurrar da brisa por entre as folhas das palmeiras.

«E a ygara cortava ligeira as agoas do rio e mais distinctos me chegavam aos ouvidos, os sons d'aquella voz que cantava.

«E depois eu vi... como era bella, mãe! Como era bella a mulher que ali se achava.

«Estava sentada á margem do rio. Tinha os cabellos loiros como se fossem de ouro, presos por flores do *murmure*, e cantava e cantava... como nunca vi cantar assim.

«Depois orguou os olhos verdes para mim, sorriu-se um momento, estendeu-me os braços, como se n'elles me quizesse enlaçar e desapareceu cantando por entre as agoas do igarapé, que se abriram para recebê-la.

«Mãe, como era linda a moça que ali vi. Como eram melo diosos os sons daquella voz que cantava!»

Dos olhos da velha tapuia cahiram pelas faces tostadas duas lagrimas silenciosas.

«Filho, murmurou, não voltes mais ao igarapé do Taruman. A mulher que alviste é a yara, filho!... Se o sorriso e a morte... não lhe ouças a voz para que que não cedas ao encanto.»

E o moço tapuio sentado a soleira da cabana, deixou pender para o chão a fronte pensativa.

E no dia seguinte, ao pôr do sol, a ygara cortava ligeira as agoas do Taruman, Nella ia o moço tapuio esquecido dos conselhos maternos.

O que lhe aconteceu depois, ninguem o sabe, porque tambem ninguem mais o viu.

Diziam, porem, alguns pescadores, que ao passarem pelo igarapé do Taruman em horas mortas da noite, viam ao longe um vulto de mulher que cantava e ao lado della um vulto de homem.

E quando algum mais cusado se aproximava, fabriam-se as agoas do rio e nellas os dous vultos se atiravam.

Conogo F. Bernardino de Souza.

CORRESPONDENCIA

Pariz, 24 de Dezembro de 1883
Dois factos principaes prenderam a attenção publica durante a semana :

O primeiro, foi o feliz successo das armas francezas no Tonquim. Os leitores sabem pelas cartas precedentes, que as tropas francezas marchavam sob as ordens do almirante Cousbet, contra duas fortalezas, occupadas pelos chamados «pavilhões pretos» e pelos Chins: eram elles Son-Tay e Bac-Neish. O ministro chin nesta capital, o famoso sr. Tseng, em repetidas communicações diplomaticas, annunciara que o Celeste Imperio consideraria como declaração de guerra as hostilidades contra qualquer dessas duas cidadellas.

O governo francez, persuadido, conforme diz o rifão popular que cão que ladra não morde, não fez caso das ameaças, e deu ordens aos seus soldados que tomassem essas fortalezas. O fim do governo da Republica era manifesto: queria mostrar aos chins que tem forças sufficientes para arrostal-os, e feita essa prova, quando a china estivesse amedrontada e surpresa, tencionava, como tencionava, pedir a intervenção da Inglaterra, e concluir um arranjo com a china relativamente ao Tonquim.

Assim ha de succeder. Os Francezos tomaram Son-Fay, onde encontrarão resistencia heroica: entretanto o ministro chin continua em Pariz, como se não houvesse as suas ameaças precedentes. Novos reforços estão partindo dos portos francezes com destino ao Tonquim, de sorte que a China não tem outro

remedio seão tratar com a Republica.

Na tomada de Sou-Tay, os francezes ficarão com 325 homens fora de combate, incluindo nesse numero 80 mortos.

O segundo facto é a visita do Principe Imperial da Allemanha ao Papa, visita que se realisou no dia 18 do corrente. O principe Frederico Guilherme, foi primeiro, a Legação prussiana junto da Santa Se, que as tieções diplomaticas permitem considerar como um terreno neutro, collocado fóra da jurisdicção do Reino da Italia. Na vespera, informado oficialmente da chegada do illustre viajante, o cardeal Jacobini, secretario de Estado pontificio, tinha ido a casa do sr. von Schildzer (ministro da Prussia junto do Papa).

Nessa entrevista, determinaram-se os pormenores do ceremonial.

Foi do palacio da legação e em carros do representante da Prussia junto da Santa Sé que o principe e a sua comitiva seguiram para o Vaticano. No palacio apostolico, as honras mais solemnes foram dispensadas ao herdeiro do throno da maior potencia heretica da Europa.

Ninguém sabe—naturalmente—as circumstancias da conversa de Leão XIII com o principe, e é provavel que os tres quartos de hora dessa conversa fosse empregados principalmente em cumprimentos e phrases cortezes, como é de estylo.

Ao sahir dos aposentos papaes, o principe fo aos aposentos do cardeal Jacobini, e talvez fosse nessa rapida entrevista que se trocaram algumas palavras ácerca da questão religiosa. De mais a importancia dessa visita consiste sobretudo no effeito que é destinada a produzir nas imaginações.

O tratado de paz final ainda não está assignado entre a Santa Sé e a corte de Berlim; restam ainda muitos pontos, não só secundarios, mas de primeira ordem, a regular por meio dos pacientes esforços da diplomacia; não obstante, torna-se evidente que está encerrada a era dos conflictos, e a visita publica do herdeiro do throno ao Papa é o penhor dessa reconciliação dos dois poderes.

Seria facil indagar os moveis accessorios que determinaram o Principe de Bismark a aconselhar esse acto politico; poder-se-hia invocar o desejo de solapar por assim dizer a influencia preponderante dos ultramontranos do parlamento prussiano, de dirigir-se directamente ao soberano pontifice, e de contrahir com elle fóra da esphera dos representantes do ultramontanismo militante, uma alliança offensiva e defensiva entre os dois poderes civil e espirital.

Cada uma dessas considerações tem o seu valor e deve ser col-

locada no seu lugar respectivo querendo-se formular uma exacta apreciação relativamente ao alcance da visita do príncipe imperial ao Papa.

O que é certo é que tanto bastou para arrefecer em França os ardores bellicos contra os catholicos, ha poucos annos tão maltratados pelo príncipe de Bismark, que ora procura reconciliar-se com elles no parlamento e fora d'elle.

GAZETILHA

Dr. Cherubim Gomide— Após quarenta e um dias de acerbos soffrimentos, falleceu no dia 21, a 1 e 50 minutos da manhã, victima de uma lesão cardiaca, o dr. Cherubim de Moraes Gomide.

Formado na nossa academia em 1880, o finado foi nomeado em seguida Promotor Publico desta comarca e exerceo esse cargo desde 27 de Novembro de 1880 até 10 de Junho de 1883, data em que foi removido, a pedido, para igual cargo na comarca do Tieté.

Ahi, porém, pouco permaneceu; a enfermidade, que o levou ao tumulo, agravou-se logo e elle foi forçado a retirar-se para esta cidade afim de tratar-se.

Infeliz! Mal sabia que aqui a morte viria arrebatá-lo á esposa e aos filhinhos hoje enlutados pela viuvez e pela orphanidade.

O dr. Gomide era um moço de talento, estudioso, honesto e severo no cumprimento de seus deveres, um amigo dedicado e leal e um excellentes chefe de familia.

Por tudo isso foi o seu fallecimento geralmente sentido.

Ao seu sahimento que teve lugar as 5 horas da tarde do mesmo dia 21, compareceu um extraordinario numero de amigos.

O feretro foi conduzido da casa do capitão Agostinho Neves, sogro do finado, até á Igreja de S. Francisco pelos drs. Frederico Brotero, Juiz de Direito, Deodato Vilella, Juiz Municipal, Anhaia Mello, Promotor Publico, e pelos srs. João Xavier da Costa José Maria Alves e Manoel M. de Padua Mello, e da igreja até o cemiterio por outros amigos do finado, que os contava muitos e dedicados no seio da nossa sociedade.

No cemiterio antes de baixar o corpo a sepultura, o dr. Deodato Vilella, visivelmente commovido, proferiu algumas palavras manifestando o pesar de que se achavão possuidos elle, os seus collegas e companheiros do foro desta cidade, pela perda de tão distincto cidadão.

Nós tambem associamo-nos ao sentimento de pesar que a todos causou tão funesto acontecimen-

to e apresentamos a Exma. sra. D. Anna Candida, e ao sr. Cap. A. Neves e toda a familia, nossas sinceras condolencias.

Fallecimento.—En consequencia de antigos padecimentos falleceu ás 9 horas da noute de 21, com 84 annos, a Exma. Sr. D. Maria Theresa de Campos, viuva do Sr. Feliciano Leite Pacheco e mãe dos nossos amigos Tenente-Coronel José Feliciano Mendes e Tenente Feliciano Leite Pacheco.

Era uma Senhora virtuosissima e que sempre gozou do respeito e da estima de todos que com ella tratavão, pelo carinho que aos seus filhos prodigalizava, pelos affectos que a todos dispensava e sobretudo pela caridade que, em larga escala, exercia para com os pobres que a procuravão e pedião o seu auxilio e protecção.

O seu enterramento que teve lugar no dia 22, ás 5 horas da tarde, foi muito concorrido.

Aos seus dignos filhos, genros e suas familias os nossos pezames.

Outro.—Falleceu ante-hontem, ás 8 horas da manhã, na idade de 36 annos o Sr. José Soares de Barros. O finado que era natural desta cidade e nella proprietario gosava entre os seus amigos de bastante estima e consideração.

O seu enterro que teve lugar hontem de manhã foi muito concorrido.

Em seu testamento feito em 6 do Janeiro de 1883 e aberto, no mesmo dia de seu fallecimento, pelo Dr. Juiz da Provedoria pediu que o seu enterro fosse feito sem pompa e o seu corpo conduzido apenas por quatro amigos e deixou, em terça, aos seus protegidos José e Saladino, filhos de Gabriela Candida Pombinho, uma casa com quatro compartimentos sita á Rua do Commercio e uma outra sita á de Santa Rita.

Nomeou seus testamentarios, na ordem em que vão, a seu filho Abrahão Lincola de Barros, Cor. Luiz Antonio de Anhaia e e ao Capm. Antonino Carlos de Camargo Texeira.

Enviamos o nosso cartão de pezames a toda familia.

Consortio.— Realisou-se ante-hontem, ás 8 horas da noute, o consortio de Sr. José Elias d' Assis Pacheco com a Exma. Sr. D. Amelia de Sampaio, filha do Sr. José de Sampaio Góes, abastado fazendeiro no municipio de Porto-Feliz. Foi celebrante o Revd. Padre Miguel Corrêa Pacheco e servirão de testemunhas, por parte do noivo o Dr. Francisco de Assis Pacheco Junior, e por parte da noiva o Sr. João Hippolito Fernandes, que vierão a esta cidade para esse fim.

As 10 horas foi servida uma lauta ceia durante a qual di-

versos, aos n...
Cum...
noivos, desejan...
felicidades.

De Muda
entre nos, com s...
residencia n'esta c...
cavalheiro o sr. Anto...
Fieitas,
Fazemos-lhe a nossa visa...

Imprudencia.—A...
ra da tarde de 21 foi o lib...
Antonio, cego, e octog...
maltratado por um carro, pu...
do por bois e carregado com len...
ha que se achava parado na rua...
do Carmo.

Deu cauza a este acontecimen...
to a imprudencia do carrei...
ro Antonio da Silveira Campos,
que abandonou o carro para
contractar a lenha com uma
pessoa que o tinha chamado,
dando lugar a que os bois se es...
pantassem e pondo-se em movi...
mento, pois não tinham quem os
contivesse, levasse de encontro
ao pobre velho que, por ser ce...
go, não podia calcular o risc...
que corria passando por alli na...
quella occasião. O resultado foi
ficar Antonio com a perna fra...
cturada e ser Campos prezo em
flagante delicto.

O Dr. Juiz Municipal fez la...
vrrar o auto de flagante e proce...
deo a exame em Antonio, que
foi immediatamente recolhido ao
hospital da Santa Casa de Misa...
ricordia.

O prezo prestou fiança e vai
soffrer processo.

Missas.—Deve ter lugar no
dia 27, ás 8 horas da manhã, na
Igreja do Bom Jesus, a missa que
a familia do Dr. Cherubim de
Moraes Gomide manda rezar por
sua alma.

Tambem deve ter lugar no
dia 28, ás 8 horas da manhã,
na Igreja do Carmo a que a fa...
milia de D. Maria Thereza de
Campos manda rezar por sua
alma.

Obitos.— Fallecerão n'esta
cidade, durante o anno de 1883,
338 pessoas, sendo: de vermes
71 de "hydropesia 40, de febres
29, de tísica pulmonar 21, de
affecção cardiaca 11, de pneumo...
nia 8, de molestia do figado 6,
de recahida de parto 6, de apo...
plexia 3, de erysipela 3, de co...
lérica 2, e de diversas molestias
138.

Destas erão do sexo masculino
190 e do feminino 148, livres 293
e escravos 45.

Eleitores.—Do extracto do
relotrio lido pelo Sr. Barão de
Guajará perante a Assembléa
Provincial e publicado na *Gaz...
zeta Liberal* de 19, vê-se que
tem esta provincia em suas 46
comarcas 15.487 eleitores. Não
estão incluídos nesse numero os
que forão alistados em virtude
da revisão feita em 1883,

Libertações.— Dos cem
escravos que tomaram parte no
conflicto da casa da correção e

em 1883, 4912 imigrantes, isto é, mais 2101 do que em 1882

Febre amarella.— Diz a «Folha Nova» que já apparecerão na Côrte 9 casos da febre amarella.

Escravos em Pernambuco.— Segundo a estatística, que servio de base a distribuição por municipios da 5ª quôta do fundo d'emancipação possui essa provincia 85,091 escravos.

Ferro-via electrica subterranea.— Da *Revue Sud Americaine*:

«A ferro-via electrica subterranea, cuja construcção acaba de ser autorizada na cidade de Londres pelo Parlamento, começará na extremidade norte da avenida de Northumberland, em face do Grande Hotel, e passará por baixo dessa avenida, do caes Victoria e do leito da Tamisa, afim de, sob as ruas do Collegio e do Vine, alcançar a estação do Waterloo, onde se ligará ás plataformas do London and South Western Railway.

«Um accesso distincto no termino da linha será installado perto de York-Road.

«A linha será dupla, e os carros, accionados pela electricidade gerada por uma machina fixa situada em Waterloo, caminharão sem o auxilio de locomotiva e partirão logo que se achem com a lotação completa, como os omibus actuaes.

«O trajecto se fará em cerca de 5 minutos e meio.

«Fez se um tractado com os Sr. Siemens Irmãos para a illuminação electrica.

«A construcção da via permanente já foi adjudicada e deve estar concluida n'um praso de 18 mezes.»

Uruguara.— Em casos de *tisica pulmonar*, onde o oleo de figado de bacalhão, os ferruginosos, os saes de cal, etc., eram usados sem effeito, Medini (Gazz. med. di Roma) obteve excellentes resultados da tintura de *uruguara*, na dose de gotas 15 á 60 repetidas ao dia tres vezes, e continuadas por varios mezes,

A *uruguara* é uma arvore da familia das Bignoniaceas (*Didymia angiosperma*) que cresce n'um dos valles mais selvagens do Uruguay, e é adoptada pelos indigenas em differentes doencas, porém especialmente nas dos bronchios e dos pulmões.

A tintura se separa com as folhas, ou com a casca das raizes. Ella é bem tolerada mesmo pelos estomagos mais fracos, e o primeiro beneficio que della se tira é o despertar do appetite, depois um melhoramento da nutrição geral, e a volta das forças phisicas e intellectivas

SECÇÃO LIVRE

Ao povo Ytuano

Tezdo me retirado desta cidade

de, onde residi por espaço de 28 annos, por passeio á cidade de S. Carlos do Pinhal, onde deliberei fixar a minha residencia, e não podendo pessoalmente despedirme do bom e hospitaleiro povo Ytuano, o faço agora por meio da imprensa, despedindo-me não só das pessoas que dispensaram-me á sua amisade, como tambem do povo em geral pelo bom acolhimento que tive durante o tempo que aqui residi, d'onde sempre conservarei saudosas recordações.

Aproveito a occasião para declarar que fica tomando conta de minha casa de ensinos particulares, a minha irmã D. Antonia de P. Amaral Barros, que só receberá discipulas externas. Ytu, 28 de Dezembro de 1883

Anna Guilhermina A. do Amaral.
3-3

ANNUNCIOS



Agradecimento e convite.

José Feliciano Mendes, Feliciano Leite Pacheco, suas irmãs, cunhados, esposos e sobrinhos, agradecem do intimo do d'alma a todas as pessoas que acompanharão o enterro de sua sempre chorada mãe, sogra e avó D. Maria Theresa de Campos.

Rogão de novo a todas os seus parentes e pes-

soas de amisade o carido- so obsequio de assistir em a missa do septimo dia que fazem celebrare a segunda-feira 28 do corrente as 8 horas da manhã, na Igreja do Carmo. Antecipão seus eternos e cordiaes agradecimentos.

Ytu 24 de Janeiro de 1884

Anna Candida de Moraes Gomide, Agostinho de Souza Neves e sua familia, com toda a effusão de seus corações agradecem com especialidade aos Illustrados Drs. João Sophia, e Cezario de Freitas ao pharmaceutico José Maria pelo assiduo e dedicado tratamento que derão ao seu fallecido esposo e genro Dr. Cherubim de Moraes Gomide, igualmente a todos os amigos que durante sua longa enfermidade lhes fizeram companhia passando com elle muitas noites, e finalmente a todas as pessoas que tiverão a caridade de acompanhar seus restos mortaes ao ultimo jazigo; e rogão a todos os parentes e amigos de assistir a missa do setimo dia que terá lugar no dia 27 do corrente as 8 horas da manhã na Egreja do Bom Jesus.

Protestão seu eterno reconhecimento. Itu, 23 de Janeiro de 1884.

DIGESTIVO COMPLETO VINHO EUPEPTICO
Do Dr. Vial de Rajat de Paris
Contendo os tres fermentos da digestão
PEPSINA, DIASTASE E PANCREATINA
RECEITADO POR TODOS OS MEDICOS para os Digestões tardias e laboriosas, Dyspepsia, cardialgia, gastrodynia, gastralgia, calambros do estomago vomitos, convalescencias lentas, etc.
Deposito geral: M. GIROD et Co., 50, Boulevard de Strasbourg, em Paris
e em todas as pharmacias.

GRANDE

NOVIDADE

O QUE SERÁ?

ABAIXO VERA!

Carnes frescas de porco á toda hora, por preços sem com- petidor, na bodega do grande Queima?... CHEQUEM FREGUEZES!!!

A' Rua da Palma n. 64

José Bazilio de Vasconcellos,

car... se... rã o... rta... os... noma... sta dos... ardo de... lo Droys... tal ficara... todos os... desamorti... idens reli... giosas.

Immigrantes.— O dr. Martinho... apresentou na sessão... Provincial de 18... seguinte projecto sobre a imigração:

«Art. 1º. F... o governo autorisado a despend... desde já, a quantia de quatrocentos contos por anno, para pagar integralmente as passagens de imigrantes e dar-lhes alojamento, quando vierem de fora do Imperio para esta provincia, contanto que sejam casados e com filhos.

Art. 2º. A importancia das passagens não excederá para os maiores de 12 annos de 70\$000, para os de 7 a 12 annos de 35\$000, para os de tres a 7 de 17\$500.

Art. 3º. Este auxilio poderá ser concedido pelo governo a qualquer particular ou associação que se propuzer a introduzir imigrantes, desde que, estejam nas condições dos artigos anteriores, e será devida apoz o desembarque do imigrante em Santos, quando provar que se destina a estabelecer naquella cidade ou em qualquer ponto da provincia.

Art. 4º. O alojamento por conta da provincia não poderá exceder de oito dias, comprehendidos os da entrada e saída do imigrante.

Art. 5º. Para occorrer a estas despezas, cobrar-se-ha do proximo exercicio em diante:

§ 1º. De cada escravo que estiver matriculado e que for averbado nas cidades de S. Paulo e Santos: 5\$000 por anno, nas outras cidades e villas da provincia 3\$000, e por todos os outros existentes 2\$000.

§ 2º. Para satisfazer os compromissos da presente lei, antes da cobrança do imposto creado, fará o governo as operações de credito necessarias, podendo emitir apolices, e contrahir emprestimo a juro maximo de 7%.

§ 3º. A expedir os regulamentos indispensaveis para a boa execução da lei e efficaz cobrança do imposto creado.

Art. 5º. Ficam revogadas as disposições em contrario.»

Immigrantes. Segundo o mappa comparativo da entrada de imigrantes pelo alojamento provincial, nesta provincia, nos annos de 1882 e 1883, publicado no «Diario de S. Paulo» de authentem foi o seguinte o movimento: entrados em 1882, 2824 e

O abaixo assignado participa ao publico que comprou o armazem de seccos e molhados, sito a rua de Santa Cruz, esquina do Taboão, pertencente ao Sr. Joaquim Alves Fêo.

Continua a ter no mesmo estabelecimento todos os generos de fora e da terra, bem como Frangos criados em sua casa, ovos e tudo quanto se pode encontrar em um estabelecimento desta ordem.

Preços baratissimos
Ytu, 18 de Janeiro de 1884.
Antonio Euzébio Ribeiro Sobr.

SOLICITADOR

José Augusto Marcondes de Moraes, encarrega-se de todos os mysteres relativos a sua profissão e de liquidações judicias e amigaveis em qualquer ponto da Provincia de São Paulo. Também, mediante muito módica commissão, encarrega-se da compra e venda de predios e terrenos e de acções da Estrada de Ferro da Companhia Ituana. (12)

Rua da Palma
ITU

PROFESSORA PUBLICA

Umb lina Rosa de Carvalho e Oliveira, com longa pratica no magisterio, e sendo approvada plenamente em 2 exames passados perante o exmo. Governo da Provincia, communica ao respeitavel publico, que abre uma escola particular nesta cidade do sexo masculino, na rua de Santa Cruz, casa de sua residencia, onde lecciona todas as materias para o professorado simples, Garante o progresso porque trabalha por verdadeira vocação e consciencia.

Preço insignificante de 2\$000 reis, aos pobres 1\$500 reis.
Receba os pagamentos adiantados.

Das 3 horas, até as 5 da tarde.
Ytu, 8 de Janeiro de 1884,

D' PROHINCIA

Em casa de Benedicto Taques, vende-se fumo bom de cigarro a 16\$000 reis, a arroba preço este sem competidor 6-6

JÁ

CHEGOU

Ao armazem de Franklin Bazilio, a afamada cerveja Gray, é tão boa que até quem não bebe apprecia, e que dirá quem bebe?

Cheguem freguezes que isto e' polvora.
RUA DA PALMA Nº 64

HOTEL DA ESTACÃO

Tendo o proprietario do Hotel acima de retrar-se d' esta cidade previne a quem convier que vende todos os utencilios do mesmo

Itu 7 de Janeiro de 1884
Arcenio Pessolano 2-14

ATTENÇÃO

O abaixo assignado, tendo se dedicado a laboriosa vida commercial nesta cidade de Ytu, ha vinte e um annos que seguindo aquella profissão sob o peso dos trabalhos, fadigas e outras mil peripeccias inherentes á mesma profissão, determinou descansar desso incessante laborar, retirando-se para uma sua propriedade rural, aproveita isto enseojo para cordialmente agradecer á todos os seus amigos, freguezes e correspondentes, não só desta cidade, como de outros lugares, a estima e confiança que prodigalizaram-lhe desde então até hoje, offerecendo a todos o seu limitado prestimo, na sua actual residencia.

Ytu, 17 de Janeiro de 1884.
Joaquim Alves Fêo.

CASA A VENDA

Carlos Kiehl, vende a casa n. 11 da rua da Palma, pertencente ao sr. Emigdio Baptista Buen
Itú, 12 de Dezembro de 1883.

ATTENÇÃO

Cocos da bahia superiores, fumo para cigarros, vinho sem igual.

Tudo por preços sem rival é só o Franklin Bazilio, quem tem.
64 RUA DA PALMA 64

Ao alcance de todos!

Da collecção do ROMANCEIRO (cuja assignatura, para o interior e á razão de 4\$ por trimestre), vende-se, a 1\$ o volume brochado, os magnificos romances:

LADY CLARE

(1 Vol)

A VERGONHA QUE MATA

(1 Vol)

(Manda-se para o interior, sem alteração de preço)

No escriptorio da Gazeta do Povo, á rua do Imperador, 2.S. Paulo.

ATTENÇÃO

O abaixo assignado participa ao publico desta cidade, que arrendou a bem conhecida pedreira de lages, de Miguel de Azevedo e Souza no municipio de Ytu; e acha-se habilitado a satisfazer a toda e qualquer commenda de pedras, por preços baratissimos, tanto nesta cidade como para fóra, e encarrega-se também de embarcal-as na estrada de ferro para todo e qualquer ponto. 8-3

Ytu, 9 de Janeiro de 1884.
Caetano d'Crégio

Aos Srs. Fazendeiros e Capitalistas do interior

Informar o fazendeiro, o producto e o capitalista, das fluctuações e operações pelas quaes estão passando os productos de seu trabalho, dos seus esforços e da sua intelligencia é dever para todos aquellos que têm a pretensão de salvaguardar os interesses alheios.

E' o que comprehendeu a «REVISTA COMMERCIAL, FINANCEIRA E MARITIMA.»

Desde a sua fundação, teve a peito dar a todos os seus leitores as informações as mais exactas, relativas a todos os generos, de artigos exportados pelo Brasileiro, especialidade CAFE'.

Esta publicação redigida em tres linguas, portugueza franceza e ingleza, trata exclusivamente dos interesses commerciaes e financeiros de todos os paizes do mundo, mas particularmente do Brazil.

As receitas, vendas e cotações de café, no Rio e em Santos, o cambio sobre todas as praças commerciaes da Europa e dos Estados-Unidos, o valor dos fundos publicos, juros e dividendos respectivos, movimento do porto do Rio de Janeiro, um quadro das importações e as MEDIAS QUINZENALES, estabelecida pela redacção são preciosissimas para o estudo da tendencias e do futuro dos diversos generos.

As informações colhidas nos mercados estrangeiros são igualmente utilissimas

a e dos meios ella e dos estrat

Por... ella as secções linguas... e ingleza, universalmente conhecidas.

E', por... dever de cada um sustentar a empresa destinada a tornar conhecido o imperio e as cousas do Brazil e ningnem pôde fazer-lhe melhor do que um estrangeiro insuspeito, conhecido, e conhecedor do paiz em que reside ha mais de dez annos.

Preço annual da assignatura RS. 8\$000

74 Rua do Ouvidor 74

Rio de Janeiro

Redacção da Revue Commerciale, Financiere et Maritime

DENTISTA

Galvão de Barros

Participa a seus freguezes, que de hora em diante assenta dentadura artificial, pelos preços abaixo declarados:

Dentadura inteira com ou sem móla 200\$

Dentaduras parciaes de 3 dentes para mais, cada um 5\$

Chumbagem á platinha ou ingleza cada avidade 1\$

Extracção de dentes e raizes cada um 2\$

Extracção das pedras e limpar os dentes naturaes, cada bocca 3\$

Gautherisar cada dente 1\$

Curar fistulas da bocca conforme o trabalho.

Garante seu trabalho em tudo que diz respeito a sua arte. Estes preços, são a dinheiro avista, e por trabalhos feitos em sua residencia rua da Palma n. 7 á